

REENGENHARIA TRIBUTÁRIA/TECNOLÓGICA, FRATERNA E SOLIDÁRIA

PEC 110/2019

Exmo. PRESIDENTE DO SENADO
RODRIGO PACHECO

AUTOR:
SENADOR DAVI ALCOLUMBRE
+ 65 senadores

RELATOR:
SENADOR ROBERTO ROCHA

LUIZ CARLOS HAULY
ECONOMISTA • ESPECIALISTA TRIBUTÁRIO
DEPUTADO FEDERAL 7 por mandatos 1991/2019
SECRETÁRIO DA FAZENDA DO PARANÁ por 2 VEZES
RELATOR DA LEI 123/2006 (SUPERSIMPLES);
RELATOR LEI 87/1996 (LEI ICMS/EXPORTAÇÕES)



Apresentação Nº 402

Para: SENADO DA REPÚBLICA
Virtual, 16/08/21



Autor:

SENADOR DAVI ALCOLUMBRE

+ 65 senadores (as)

Senador Álvaro Dias (PODEMOS/PR)
Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE)
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)
Senador Arolde de Oliveira (PSD/RJ)
Senador Carlos Viana (PSD/MG)
Senador Chico Rodrigues (DEM/RR)
Senador Confúcio Moura (MDB/RO)
Senador Dário Berger (MDB/SC)
Senador Eduardo Braga (MDB/AM)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)
Senador Eduardo Gomes (MDB/TO)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA/MA),
Senador Elmano Férrer (PODEMOS/PI)
Senador Esperidião Amin (PP/SC)
Senador Fabiano Contarato (REDE/ES)
Senador Flávio Arns (REDE/PR)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL/RJ)
Senador Irajá (PSD/TO)
Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)
Senador Jaques Wagner (PT/BA)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB/PE)

Senador Jayme Campos (DEM/MT)
Senador Jorge Kajuru (PSB/GO)
Senador Jorginho Mello (PL/SC)
Senadora Juíza Selma (PSL/MT)
Senadora Kátia Abreu (PDT/TO)
Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS)
Senadora Leila Barros (PSB/DF)
Senador Lucas Barreto (PSD/AP)
Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)
Senador Luiz do Carmo (MDB/GO)
Senadora Mailza Gomes (PP/AC)
Senador Major Olimpio (PSL/SP)
Senador Marcelo Castro (MDB/PI)
Senador Marcio Bittar (MDB/AC)
Senador Marcos Rogério (DEM/RO)
Senador Marcos do Val (CIDADANIA/ES)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR)
Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS/PR)
Senador Paulo Paim (PT/RS)
Senador Paulo Rocha (PT/PA)



Relator:

SENADOR ROBERTO ROCHA

Senador Plínio Valério (PSDB/AM)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP)
Senadora Renilde Bulhões (PROS/AL)
Senador Roberto Rocha (PSDB/MA)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB/AL)
Senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG)
Senador Rogério Carvalho (PT/SE)
Senador Romário (PODEMOS/RJ)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS/ES)
Senadora Simone Tebet (MDB/MS)
Senadora Soraya Thronicke (PSL/MS)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN)
Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE)
Senador Telmário Mota (PROS/RR)
Senador Vanderlan Cardoso (PP/GO)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB/PB)
Senador Wellington Fagundes (PL/MT)
Senador Weverton (PDT/MA)
Senadora Zenaide Maia (PROS/RN)
Senador Zequinha Marinho (PSC/PA)
Senador Angelo Coronel (PSD/BA)
Senador Jean Paul Prates (PT/RN)

“

Nosso sistema tributário é anárquico, caótico, um verdadeiro manicômio tributário jurídico e um Frankenstein funcional. Nele vale a máxima “quem pode mais chora menos”. Nosso STN mata as empresas, os empregos, o valor do salário líquido e o poder de compra das famílias Brasileiras. Com base nas bem sucedidas Leis econômicas que fiz nos últimos 30 anos (Lei Kandir, Supersimples e das S/A), todas LABORGÊNICAS, geradoras de empregos e Rendas para todos, posso afirmar que o atual sistema tributário é o maior responsável pelo baixíssimo crescimento econômico das últimas 4 décadas.

”

Luiz Carlos Hauly

Economista, Tributarista, deputado federal por 7 mandatos e defensor da PEC 110/2019 do Senado da República

POR QUE REFORMAR?

Por que mudar?

DE TIGRE AO VOO DE GALINHA À PATINHO FEIO NO MUNDO



BAIXO
CRESCIMENTO
DA ECONOMIA

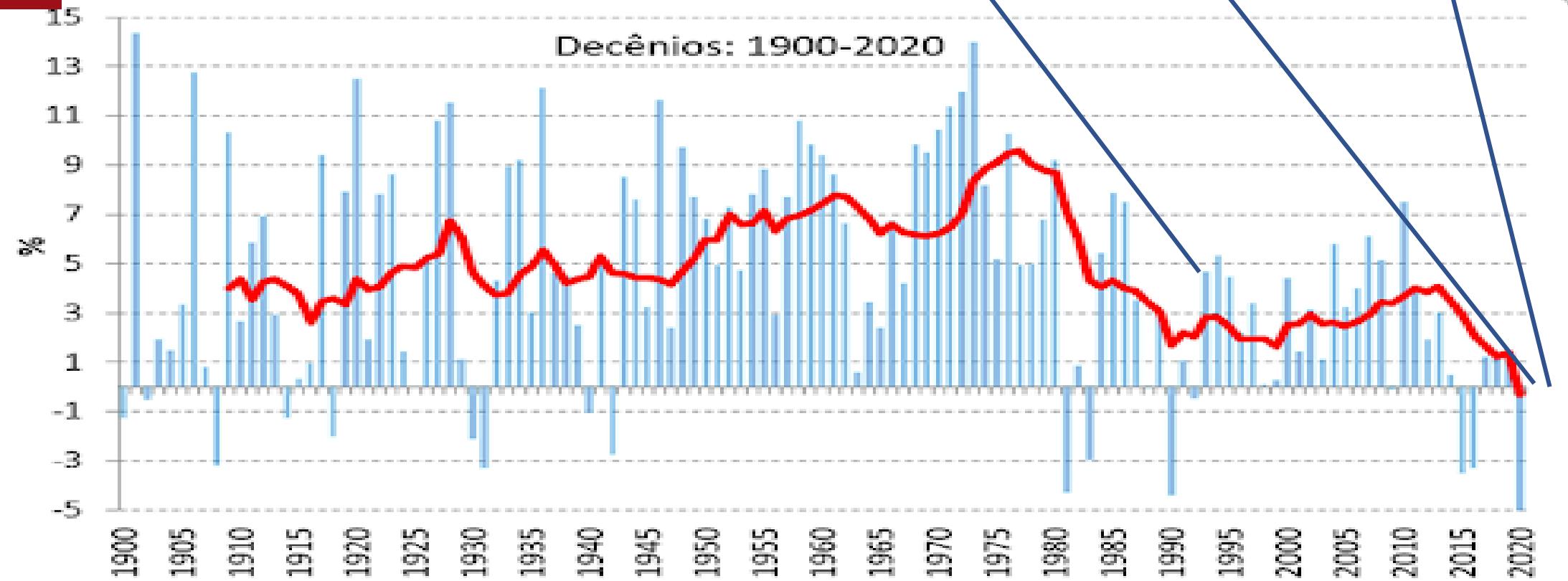
Mesmo aprovando....

PLANO REAL

TRABALHISTA

PREVIDÊNCIÁRIA

Taxas anuais de crescimento do PIB e média móvel de 10 anos, Brasil: 1900-2020

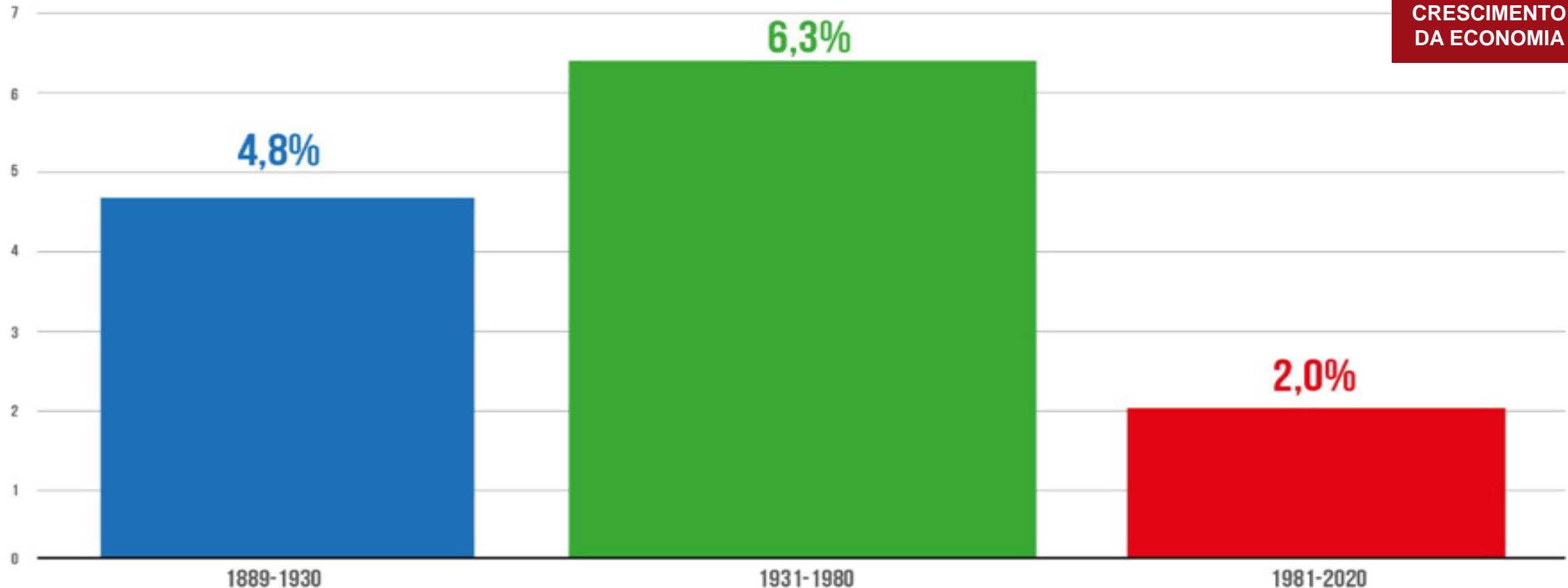


Elaborado por José Eustáquio Alves a partir de dados do IPEADATA, IBGE e FMI

DE TIGRE AO VOO DE GALINHA À PATINHO FEIO NO MUNDO



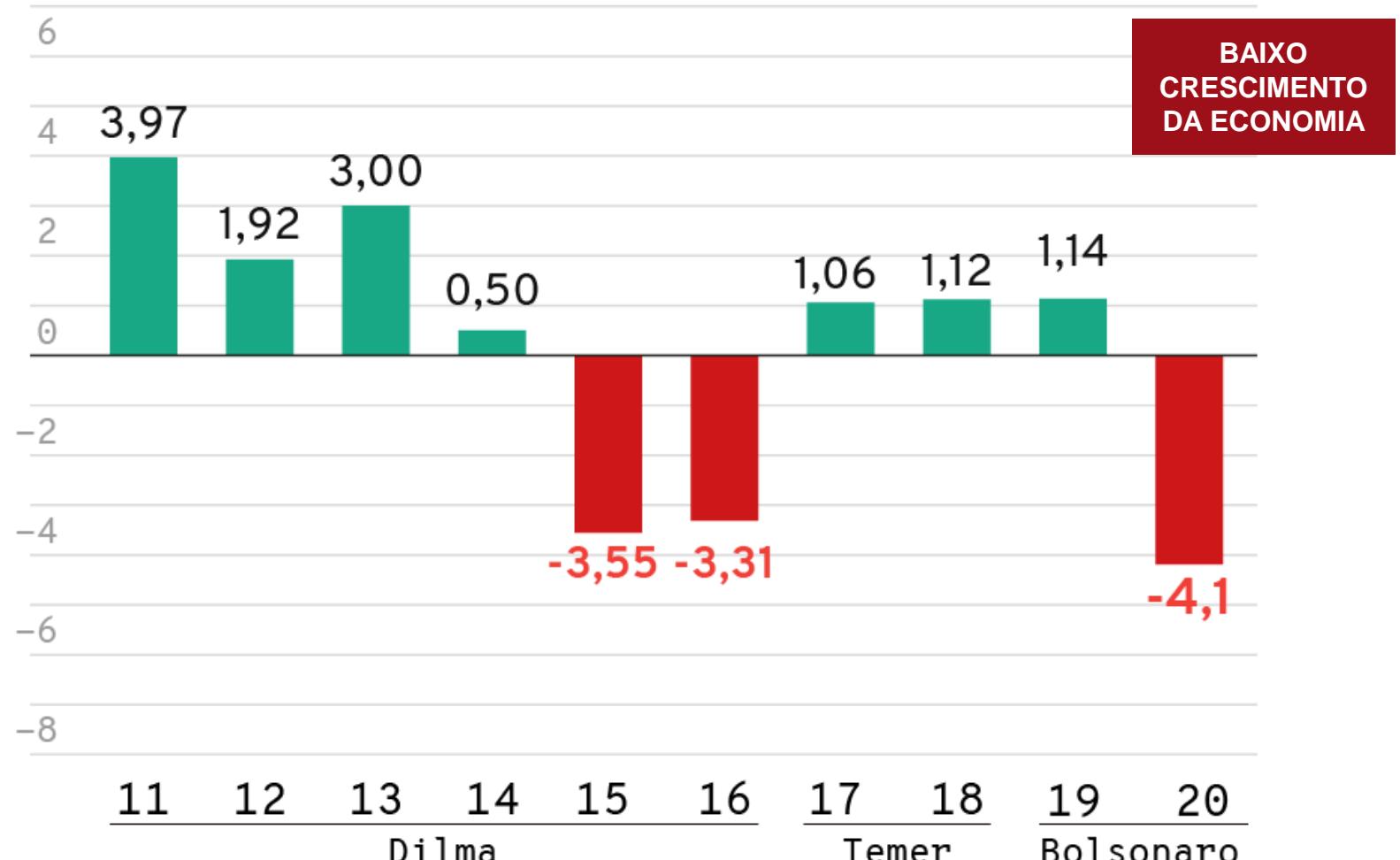
BAIXO
CRESCIMENTO
DA ECONOMIA



VOO DE GALINHA



“VOO DE GALINHA”
COM **PIB ZERADO**
ENTRE 2011/2020 E
“CRINA DE RABO DE
CAVALO” NEGATIVO
EM **12%** ENTRE
2015/2020

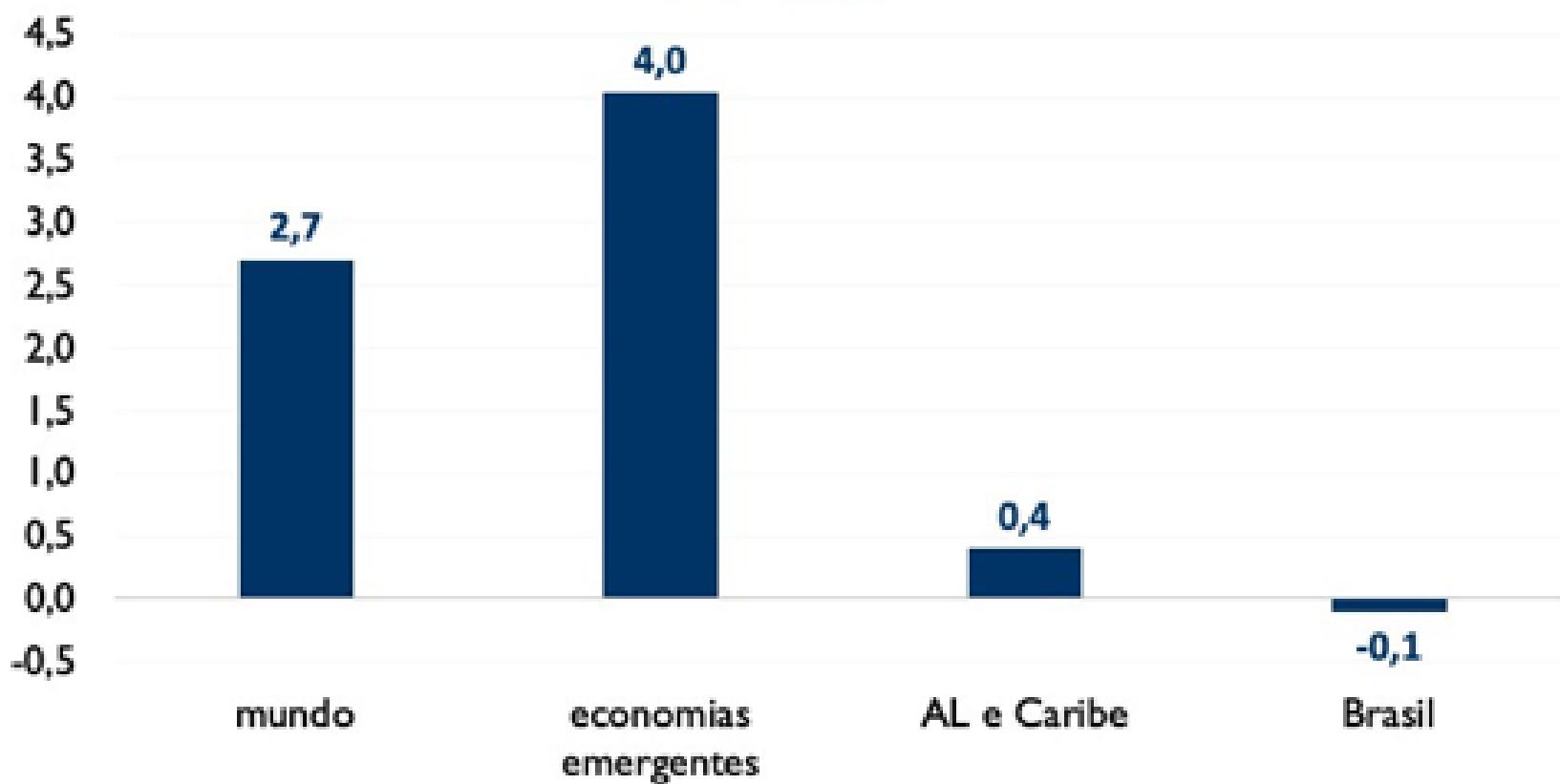


PATINHO FEIO NO MUNDO



**Gráf. 2: Taxas Médias Reais de Crescimento do PIB na Década Atual
(2011-20, %)***

BAIXO
CRESCIMENTO
DA ECONOMIA



*2020 = projeções FMI (mundo, emergentes e AL) e Focus/BCB (Brasil). Fontes: FMI; IBGE; Focus/BCB.

RENDAS PER CAPITA EM ZERO NA DÉCADA 2011/2020



	Crescimento acumulado em 10 anos	Crescimento médio anual
1901-10	11.3%	1.1%
1911-20	17.3%	1.6%
1921-30	34.2%	3.0%
1931-40	32.3%	2.8%
1941-50	40.8%	3.5%
1951-60	51.1%	4.2%
1961-70	36.9%	3.2%
1971-80	79.1%	6.0%
1981-90	-3.9%	-0.4%
1991-00	18.1%	1.7%
2001-10	27.8%	2.5%
Projeção 2011-20*	0.0%	0.0%

BAIXO
CRESCTIMENTO
DA ECONOMIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA POR FAIXA DE SALÁRIO



Faixa De Salário	Carga Tributária Bruta - 2004	Carga Tributária Bruta - 2008	Dias Destinados ao Pagamento de Tributos	DESIGUALDADE SOCIAL
até 2 SM	48,8	53,9	197	
2 a 3	38,0	41,9	153	
3 a 5	33,9	37,4	137	
5 a 6	32,0	35,3	129	
6 a 8	31,7	35,0	128	
8 a 10	31,7	35,0	128	
10 a 15	30,5	33,7	123	
15 a 20	28,4	31,3	115	
20 a 30	28,7	31,7	116	
Mais de 30 SM	26,3	29,0	106	
CTB, segundo CFP/DIMAC	32,8	36,2	132	

Fontes: Carga Tributária por faixas de renda, 2004: Zockun et alli (2007); Carga Tributária Bruta 2004 e 2008: CFP/DIMAC/IPEA; Carga Tributária por faixas de renda, 2008 e Dias Destinados ao Pagamento de Tributos, elaboração própria.

34 MILHÕES DE DESEMPREGADOS E SUBEMPREGADOS



BAIXA GERAÇÃO
DE EMPREGOS

Gráfico 2 Evolução da população subutilizada (em milhões)



⁽¹⁾ Pessoas desocupadas, desalentadas, não desalentadas e subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas.
Fonte: IBGE / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda Consultores

A (DES)CONSTRUÇÃO DO STN

Emenda Constitucional 18/1965: CARGA **19% PIB**

CRIOU O ATUAL STN E DIVIDIU EM 3 TRIBUTOS (ISS, ICMS e IPI) A BASE DO CONSUMO

Assembleia Nacional Constituinte de 1988: CARGA **22,8% PIB**

› A UNIÃO PERDEU PARA OS ESTADOS E MUNICÍPOS: 15% do IR e 25% do IPI E OS 5 IMPOSTOS SOBRE COMBUSTÍVEIS, ENERGIA ELÉTRICA, TELECOMUNICAÇÕES, TRANSPORTES E MINERAIS.

1989/2019: 17 Reformas Fatiadas e Criação de Contribuições:

CARGA SUBIU **10%** do PIB → para MÉDIA de **33% PIB** - **100% para União**

DE 1989 a 2020 o PIB CRESCEU 66% e a ARRECADAÇÃO 44%,
ABSORVENDO 2/3 DO NOSSO CRESCIMENTO

E FORAM EDITADAS 390.726 NORMAS TRIBUTÁRIAS (IBPT)

O MANICÔMIO TRIBUTÁRIO “CUSTOU” EM 10 ANOS:

**184º PIOR
STN DO MUNDO**

**PIB NEGATIVO
1,7% a.a.
(últimos 6 anos)**

**BAIXO
CRESCIMENTO DA
ECONOMIA**

**DESIGUALDADE
SOCIAL**

**- R\$13,7 TRILHÕES
EM 10 ANOS**

Efeitos Indesejáveis

**REDUÇÃO DA
ARRECADAÇÃO**

55% (FIESP)

**AUMENTO DA
ALÍQUOTA DOS
IMPOSTOS**

AUTUAÇÕES

R\$ 72 BILHÕES a.a.

**ALTO CUSTO
BUROCRÁTICO**

R\$ 3 TRILHÕES

DÍVIDA ATIVA

R\$ 5 TRILHÕES

**CONTENCIOSO NA
JUSTIÇA**

**34 MILHÕES
DESEMPREGADOS +
SUBEMPREGADOS**

**BAIXA GERAÇÃO
DE EMPREGOS**

FISCALIZAÇÃO

**SUBSTITUIÇÃO
TRIBUTÁRIA**

**OBRIGAÇÕES
ACESSÓRIAS**

REFIS

**ENQUADRAMENTO
INDEVIDO NO
SIMPLES**

**AUMENTO NAS
IMPORTAÇÕES**

R\$ 600 BILHÕES a.a.

SONEGAÇÃO

R\$ 1,8 TRILHÕES

INADIMPLÊNCIA

INFORMALIDADE

R\$ 500 BILHÕES a.a.

**RENÚNCIAS /
BENEFÍCIOS
FISCAIS**

**BAIXA
COMPETITIVIDADE
NO MERCADO
INTERNO**

**BAIXA
COMPETITIVIDADE
NA EXPORTAÇÃO**

**ALTA CARGA
TRIBUTÁRIA
SOBRE PRODUTOS
ESSENCIAIS**

**Causas
Raízes**

**IMPOSTOS
DECLARATÓRIO**

**RECOLHIMENTO É
INICIATIVA DO
CONTRIBUINTE**

**TRANSAÇÕES
BANCÁRIAS NÃO TÊM
SUPORTE CONTÁBIL**

**ALTA CARGA
TRIBUTÁRIA NA BASE
CONSUMO**

**AUTONOMIA
LEGISLATIVA
TRIBUTÁRIA DOS
ENTES FEDERADOS**

**IMPOSTOS
CUMULATIVOS**



O QUE MUDAR?

OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS

TEM 3 BASES TRIBUTÁRIAS



CONSUMO

RENDAS

PATRIMÔNIO

OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS TEM 3 BASES TRIBUTÁRIAS



BASES TRIBUTÁRIAS	EUA	BRASIL	OCDE (média)
ARRECADAÇÃO	EUA (27% PIB)	BRASIL (33% PIB)	OCDE (34% PIB)
CONSUMO/PREVIDÊNCIA	40,6%	74,8%	60,4%
BASE RENDA	49,1%	20,8%	34,1%
BASE PATRIMÔNIO	10,3%	4,4%	5,5%

PERFIL DO ATUAL MANICÔMIO TRIBUTÁRIO



ICMS: 20,56%
PIS/PASEP: 2,72%
COFINS: 10,36%
IPI: 2,49%
CID: 1,31%
IOF: 1,8%
ISS: 3,01%

CONSUMO

INSS: 16,62
FUNRURAL: 1,75
SISTEMA-S: 0,94
SALÁRIO
EDUCAÇÃO: 0,99

FOLHA

FGTS: 6,13%
II+IE: 2,2%
OUTRAS
TAXAS: 3,97%

OUTROS

IR: 17,73%
CSLL: 3,06%

RENDAS

IPTU: 1,59
IPVA: 1,88
ITR: 0,06
ITBI: 0,58
ITCMD: 0,33

PATRIMÔNIO

42,25 %

20,3 %

12,3 %

20,79 %

4,4 %



PARA O QUE MUDAR?

1º PILAR

SIMPLIFICAÇÃO RADICAL NA FOLHA, NA BASE CONSUMO E RENDA



BASE RENDA

2 POR 1

FOLHA DE PAGAMENTOS

DESONERAÇÃO DA FOLHA PARA
GERAR EMPREGOS

BASE PATRIMÔNIO

MUNICIPALIZADA

IPVA PARA AVIÕES EXECUTIVOS E IATES

1º PILAR

SIMPLIFICAÇÃO RADICAL NA FOLHA, NA BASE CONSUMO E RENDA



IBS/CBS*

INSS

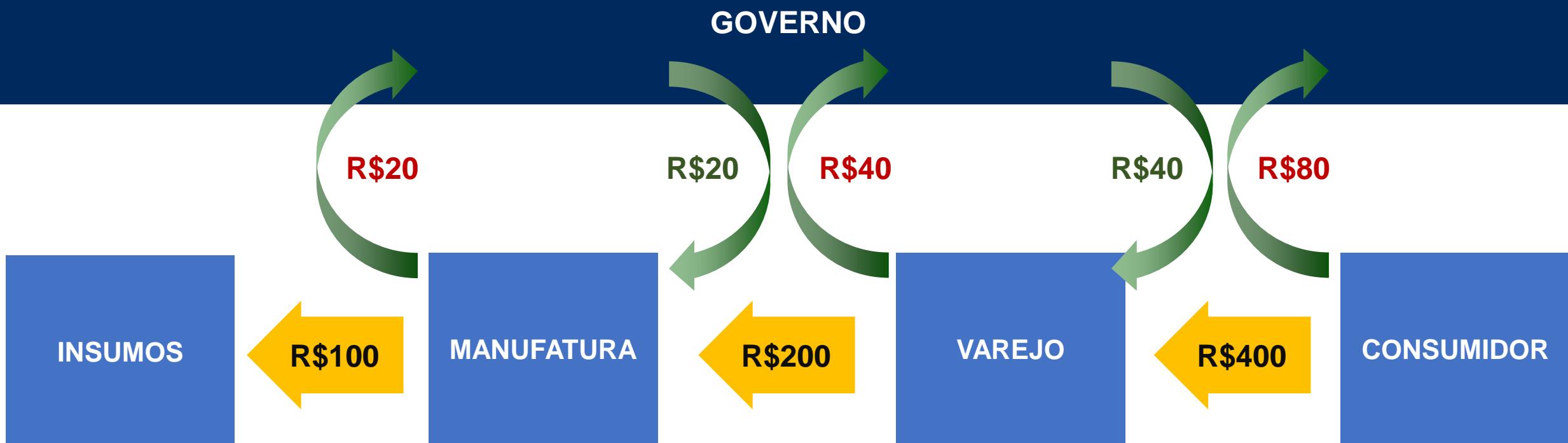
IR

IPTU
IPVA
ITR
ITBI
ITCMD

* IBS-DUAL COM POSSIBILIDADE DE ABSORVER A DESONERAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DA FOLHA



Exemplo: IBS com 20%



3º PILAR

FRATERNA E SOLIDÁRIA



1º ADOTAR A MENOR ALÍQUOTA DO IBS PARA ITENS ESSENCIAIS À VIDA HUMANA (7%)

**DIMINUIR 66% CARGA TRIBUTÁRIA DOS MAIS POBRES: DOS ATUAIS 53,9% DE PARA 18% ALÍQUOTA MÉDIA MUNDIAL DO IVA PARA COMIDA = 6% E REMÉDIO = 7%
NO BRASIL: COMIDA = 34% E REMÉDIO = 33%**

- › COMIDA
- › REMÉDIO
- › SANEAMENTO
- › CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE
- › LOGÍSTICA REVERSA (Meio Ambiente)
- › EDUCAÇÃO
- › TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

2º TRANSFERÊNCIA DA GARGA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO PARA A RENDA ART. 17 § 2º (ADCT)

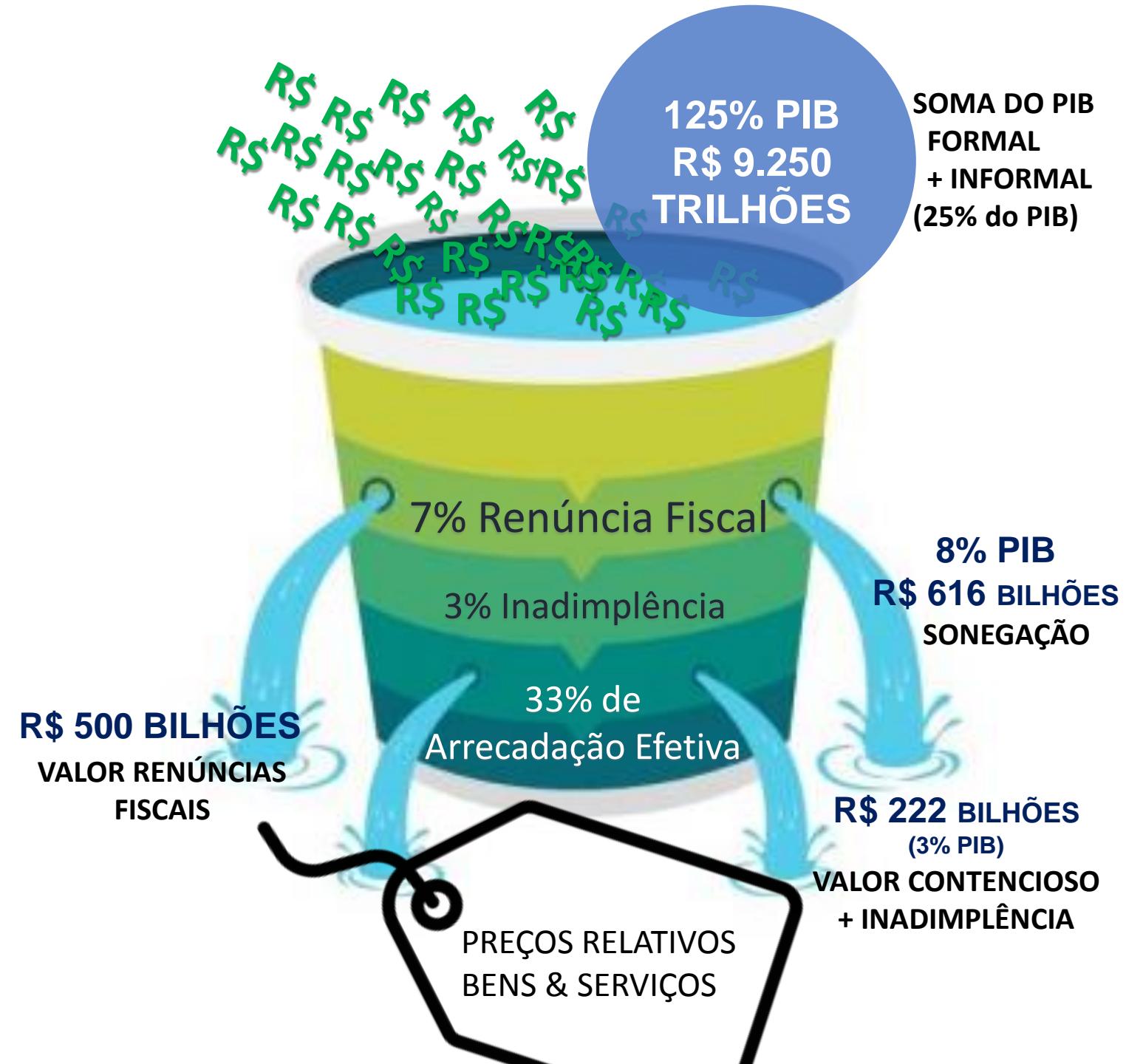
3º DEVOLUÇÃO VIA NOTA FISCAL ELETRÔNICA BRASIL

POR CPF PARA AS PESSOAS DE BAIXA RENDA. (À EXEMPLO DA NOTA PARANÁ, NOTA PAULISTA, ETC.)

Carga Tributária

VAMOS ELIMINAR 50% DA SONEGAÇÃO (R\$300 BILHÕES a.a.) COM A COBRANÇA ELETRÔNICA 5.0 (MODELO ABUHAB) NO ATO DO PAGAMENTO

VAMOS ELIMINAR 7% (R\$ 522 BILHÕES) DE GORDURAS TRANS QUE ESTÃO COMPUTADAS NA CARGA TRIBUTÁRIA E NÃO CHEGAM NO TESOURO



COMO PROVOCAR A MUDANÇA?

PEC 110/ 2019
PARA DESTRAVAR O BRASIL

REENGENHARIA TRIBUTÁRIA TECNOLÓGICA, FRATERNA E SOLIDARIA

2 REGRAS DE OURO

III

1a

PROÍBE AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA

2a

MANTER A PARTILHA: UNIÃO 55%, ESTADOS 25% E MUNICÍPIOS 20%

Distribuição de receitas por ente federativo: quadro comparativo

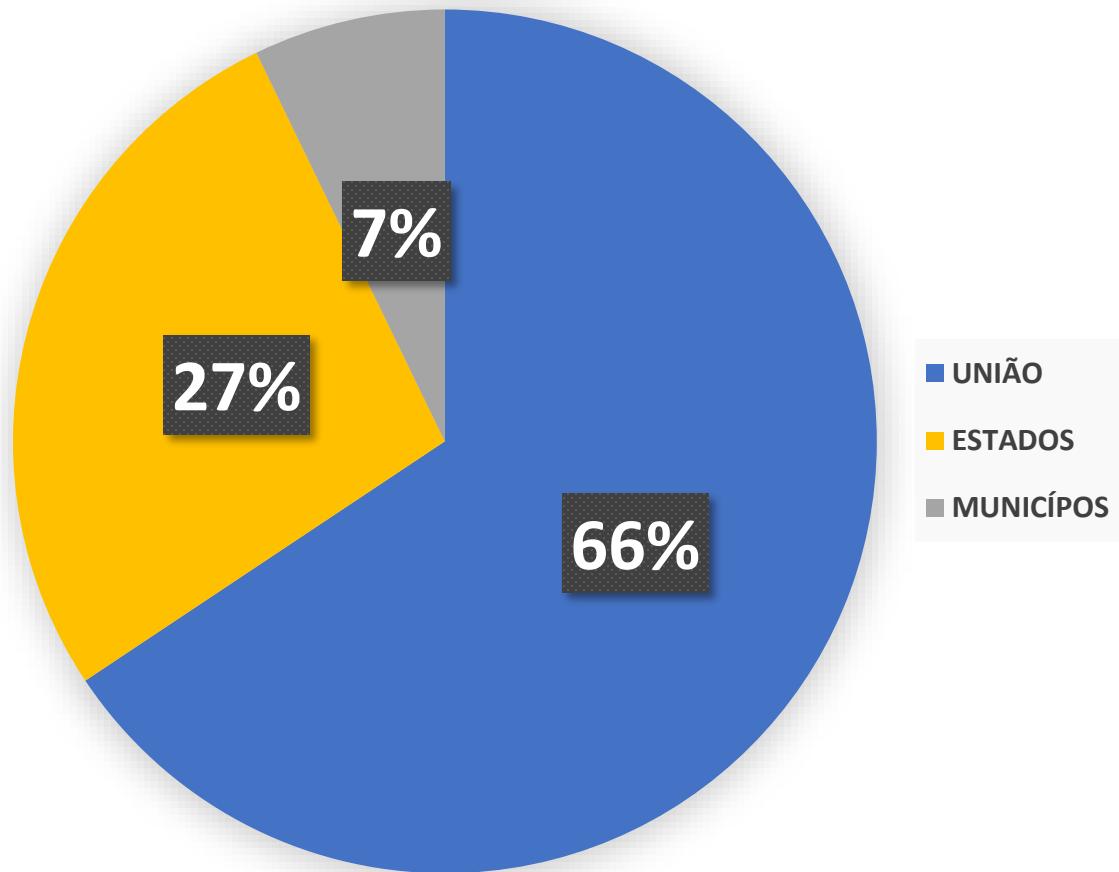
Fonte:
memóri
a de
cálculo
PEC
293/04

Balanço de receitas e transferência entre os entes federativos (R\$ milhões)	2015				Após a Reforma Tributária				Ganho /Perda entre entes federativos
	Receita própria	Entregas		Receita Líquida	Receita própria	Entregas		Receita Líquida	
		Transfer.	Recebidas			Transf.	Recebidas		
Governo Federal	1.316.191	220.732	0	1.095.459	1.089.898	251.201	244.493	1.083.191	-12.299
Governos Estaduais	522.305	117.257	88.636	493.684	806.681	438.224	112.873	481.330	-12.299
Governos Municipais	135.472	0	203.568	339.040	77.388	0	286.274	363.662	24.597

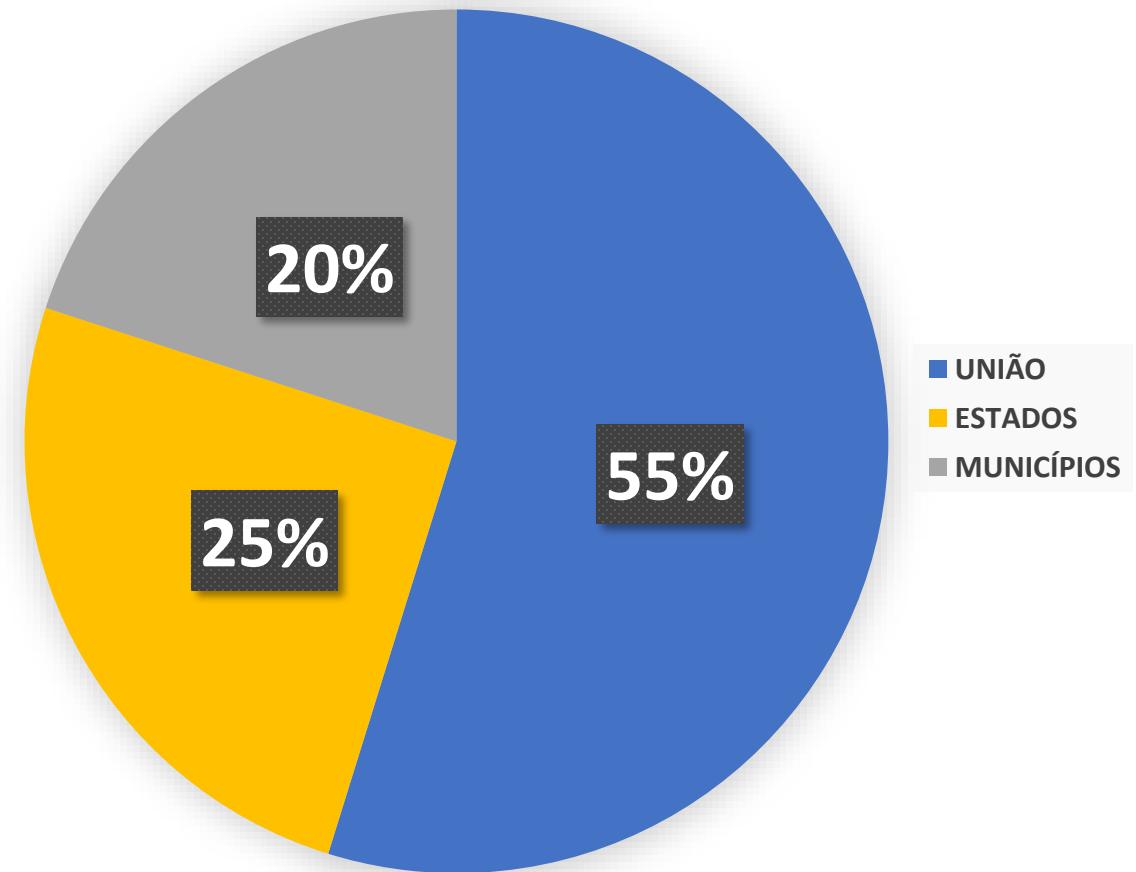
ARRECADAÇÃO E RECEITA DISPONÍVEL POR ENTE FEDERADO

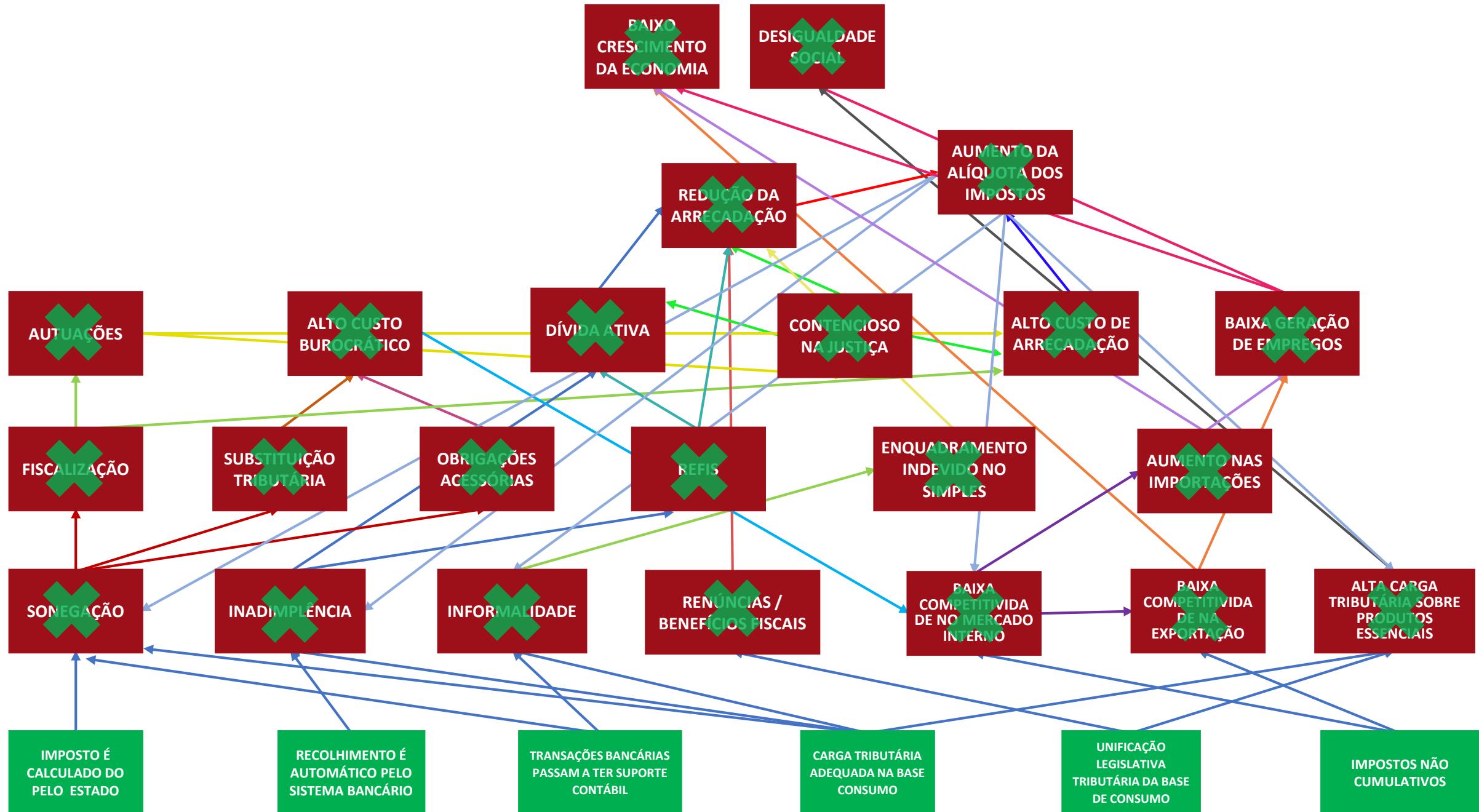


ARRECADAÇÃO DIRETA 2018



RECEITA DISPONÍVEL 2018





R\$ 500 BILHÕES DE GANHOS ESTIMADOS PARA OS CONSUMIDORES

FORMALIZAR PELO MENOS 50% (R\$900 BILHÕES) DO PIB INFORMAL (25% DO PIB)

GANHO DE ARRECADAÇÃO DE R\$300 BILHÕES, SÓ COM A REDUÇÃO DE 50% DA SONEGAÇÃO.

› FIM DA GUERRA FISCAL/RENÚNCIAS	R\$300 BILHÕES AO ANO	(60%)	R\$ 500 BILHÕES
› FIM DA DÍVIDA ATIVA FISCAL	R\$100 BILHÕES AO ANO		R\$ 3 TRILHÕES
› DIMINUIÇÃO DO CONTENCIOSO FISCAL	R\$100 BILHÕES AO ANO		R\$ 5 TRILHÕES
› GANHO COM A DESBUROCRATIZAÇÃO	R\$ 50 BILHÕES AO ANO	(80%)	R\$ 72 BILHÕES

REDUÇÃO DA CARGA EM APROX. 7% DO PIB AO ANO = R\$ 500 BILHÕES

› HARMONIZAÇÃO DO STN COM OCDE , CRESCIMENTO SUSTENTADO, INCLUSÃO ECONÔMICA E SOCIAL, PLENO EMPREGO, COMBATE A CORRUPÇÃO, SEGURANÇA JURÍDICA E POLÍTICA, CREDIBILIDADE, TRANSPARÊNCIA, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, CRIAÇÃO DE UM NOVO CÍRCULO ECONÔMICO VIRTUOSO E PERENE

“

PEC 110 PARA DESTRAVAR A ECONOMIA

COM CERTEZA ELA VAI DESTRAVAR A ECONOMIA, FAZER O PIB CRESCER COMO OS EMERGENTES, DIMINUIR O CUSTO DE PRODUÇÃO DAS NOSSAS EMPRESAS, O CUSTO DOS TRIBUTOS SOBRE OS BENS E SERVIÇOS DE CONSUMO DOS MAIS POBRES, O CUSTO DE CONTRATAÇÃO DA MÃO DE OBRA, VAI GERAR MILHÕES DE NOVOS EMPREGOS ANUALMENTE, RECUPERAR AS EMPRESAS E TODO O SETOR PÚBLICO DOS TRÊS NÍVEIS.

”

Luiz Carlos Hauly

REFORMA
TRIBUTÁRIA JÁ!



DESTRAVA BRASIL

ACOMPANHE NAS
REDES SOCIAIS



DESTRAVABR



DESTRAVA.BRASIL



DESTRAVA BRASIL



DESTRAVABRASIL

